

Diagnóstico ambiental e urbano em Viçosa (MG): uma análise dos últimos 5 anos

Gomes, M. G; Andrade, M. P.; Andrade, H. R. R; Lemos, P. M; Araújo, T. A. S; Fernandes, M. V;

ODS3 - Dimensões Sociais

Ensino

Introdução

A presente pesquisa, de caráter qualitativo, teve como base a análise documental de diferentes fontes — como Prefeitura, Câmara Municipal, SAAE Viçosa e veículos de comunicação online — para mapear problemas recorrentes relacionados a lixo, esgoto, terrenos abandonados, alagamentos, deslizamentos e surtos de zoonoses. Mais do que identificar as vulnerabilidades que afetam a cidade, a investigação buscou compreender as respostas administrativas e comunitárias implementadas diante dessas situações, revelando tanto falhas estruturais persistentes quanto iniciativas recentes de reorganização e mobilização social. Além de registrar essas ocorrências, o estudo fundamenta o desenvolvimento de um aplicativo colaborativo, que propõe envolver a população no monitoramento de problemas ambientais e sanitários, promovendo transparência, participação cidadã e integração com o poder público.

Objetivos

O objetivo desta pesquisa é identificar os principais problemas ambientais e de saúde pública no município, a partir da análise de notícias e comunicados oficiais, bem como examinar as respostas administrativas e comunitárias diante das ocorrências registradas, de modo a compreender como tais situações foram reconhecidas, enfrentadas e divulgadas no período de 2020 a 2025.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa documental. A análise documental consiste em examinar e interpretar registros já existentes, como notícias e comunicados públicos, para compreender como determinados temas são tratados e divulgados. No presente estudo, o período analisado foi de 2020 a 2025, abrangendo fontes diversas como os sites da Prefeitura e da Câmara Municipal de Viçosa, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE Viçosa), além de veículos jornalísticos locais, como a *Folha da Mata*, *Viçosa Urgente* e outros portais de notícias. Para a seleção do material, foram utilizadas palavras-chave específicas — “lixo”, “esgoto”, “barranco”, “alagamento”, “terrenos abandonados” e “zoonoses” — inseridas nas ferramentas de busca dos próprios sites, sendo escolhidas apenas as notícias que mantinham relação direta com o tema investigado.

Resultados

Os resultados da pesquisa evidenciam 27 ocorrências relevantes entre 2020 e 2025, distribuídas em cinco categorias principais: eventos climáticos e desastres naturais, como chuvas intensas, alagamentos e deslizamentos de barrancos; problemas na gestão de resíduos sólidos, incluindo o funcionamento irregular e posterior fechamento judicial do aterro sanitário; terrenos baldios e descarte irregular de lixo, com destaque para a Operação Limpa Viçosa; e surtos de zoonoses, sobretudo a epidemia de dengue registrada entre 2023 e 2025. A análise mostrou que muitos desses problemas se repetem ano após ano, evidenciando padrões de vulnerabilidade agravados pela precariedade da drenagem urbana, falhas na coleta de resíduos e fiscalização insuficiente de áreas críticas. Por outro lado, foi possível identificar avanços recentes, como a criação de novas leis, operações integradas de limpeza e uma participação comunitária mais ativa, que demonstram esforços de reorganização administrativa e engajamento social na busca por soluções.

Conclusões

A análise documental realizada permitiu compreender que os problemas ambientais e de saúde pública em Viçosa (MG) não são eventos isolados, mas parte de um quadro recorrente de vulnerabilidades estruturais que se repetem ao longo dos anos. Apesar das fragilidades observadas na gestão de resíduos, na drenagem urbana e na fiscalização de áreas críticas, verificou-se também um movimento crescente de respostas institucionais e comunitárias, com destaque para novas legislações, operações integradas e maior mobilização popular. Assim, a pesquisa não apenas sistematizou dados relevantes sobre os desafios enfrentados pela cidade, mas também apontou caminhos para o fortalecimento da participação cidadã, materializados na proposta de um aplicativo colaborativo capaz de transformar informações locais em uma ferramenta prática de monitoramento, transparência e ação coletiva.

Bibliografia

Marconi, MA.; Lakatos, EM. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2010.